



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estra. geiro 60\$
TURAS : Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerlo Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 14 DE SETEMBRO DE 1957

Finals de um divertido proseirão

PROGRESSOS, FAÇANHAS E CINISMO DO FIGARO

A lata do sr. Tibúrcio cada vez está mais estanhada. As suas faculdades de adaptação a todos os climas sociais, políticos e religiosos, são excelentes.

Nas procissões, é sempre um figurante de destaque. Não deixa a opa, por coisa nenhuma. O seu misticismo quer conquistar foros de tradicional. Já foi avançado, mas a experiência mostrou-lhe que a hipocrisia ainda é o melhor trunfo para vencer na vida. E' um consumado farsante.

Aprimorou, com requinte, as suas inactas inclinações para a lisonja.

Diz que a época que passa tresanda a graixa e aquele que agora despreza a escova é um naufrago neste mar encapelado de mentiras e sofismas em que vivemos. A' puridade, nas suas tertúlias, não deixa de assinalar que tudo mente desde o pobre ao rico, desde o crente ao ateu, desde o comerciante ao freguês, desde o criado ao patrão, enfim, até as nações, no seu intercâmbio político, económico e militar procuram, mutuamente, enrijar-se para melhor servirem os seus interesses. Vive-se, pois, num mundo em que a verdade anda ás avessas. Está convencido que o Criador deu a linguagem aos homens para melhor camuflarem a veracidade dos factos. Por não serem vacinados, os escrupulos do doutor Tesoura já há muito que morreram de bexigas. No entanto, não deixa de ser uma pessoa de boas maneiras, um verdadeiro gentil-homem.

A esbelta figura e o seu traço dão-lhe um ar de distinção. Disfruta uma invejável situação de prosperidade financeira, graças a uma hábil ginástica de agiotagem. E' um traficante cheio de pragmática. Sabe insinuar-se como ninguém. Nestes últimos tempos tem percorrido os principais países do Continente Europeu, onde a moda pontifica. Afirma-se poliglota. Já concluiu o curso Superior do Instituto Francês. Dedica-se agora a estudar a lingua espanhola, inglesa, alemã e italiana. Frequenta com assiduidade o Instituto Britânico e Italiano, o Colégio Espanhol, e finalmente, tem um professor privativo de alemão para o habilitar teórica e praticamente nos segredos dessa lingua. Todos os anos, pela estação calma, de automóvel, faz digressões a Espanha, França, Inglaterra e Alemanha, a fim de melhor se industrializar na conversação.

Nestas viagens culturais nunca deixa de se fazer acompanhar pela sua galante e garrida esposa que dá pelo sugestivo chamadouro de Guilhermina da Purificação. E' uma Vénus cheia de patriotismo e dotada de fecunda verborreia para distrair a clientela no seu instituto de manicuro. Até há pouco foi o complemento directo do marido, o qual, por ironia da sorte, a viu construir outro lar na ordem inversa. Não se pode deixar de dizer, porém, que o casal, pela afinidade de caracteres, tanto morais como fisicos, eram duas almas e dois corpos que se fundiram pelos laços do himeneu e logo se vacinaram com uma agulha de gramofone para melhor cativarem a freguesia com sessões de lírias e grotescas e hilariantes momices.

Prosperidade da Situação Económica da Nação

O País, plenamente senhor de si mesmo, continua a marcha segura pelas vias do seu verdadeiro ressurgimento, podendo afirmar-se que não existe factor algum, quer de ordem interna, quer de ordem externa, que seja capaz de aminorar o ritmo acelerado em que estamos caminhando. Por toda a parte se nota o mesmo desejo febril de alcançar uma nova era para todos os sectores da vida pública e, consequentemente, da vida privada.

No artigo de hoje queremos chamar a atenção dos nossos estimados leitores para a situação económica do País, tal qual ela foi apresentada pelo Sr. Ministro da Economia, na sua importante conferência de imprensa, realizada no seu gabinete no passado dia 30 de Agosto. A situação económica é francamente lisonjeira, se considerarmos o progressivo desenvolvimento dos diferentes factores, que poderosamente contribuem para tão notório desenvolvimento.

O ano agrícola tem sido muito favorável em virtude do aumento global da produção agrícola. Em relação com os cereais notamos os seguintes acréscimos em relação com o ano anterior: 40,9 para o trigo (tantos por cento), 13,7 por cento para o centeio, 33,8 por cento para a aveia e 16,2 por cento para a cevada. A colheita de centeio adquiriu especial volume, devendo ultrapassar o mais alto nível registado no país. Se do sector agrícola passarmos para o sector industrial, verificaremos que estamos num período de febril actividade industrial, como se nota pela expansão que se está verificando. Este aumento constante é um indice seguro da nossa valiosa evolução em tão importante e decisivo sector.

Pelo que se refere ao sector agrícola o Governo vai tomar medidas particulares para tornar mais seguro e valioso o seu desenvolvimento. Neste sentido vai intensificar-se a assistência técnica à lavoura, que vai poder firmar-se em novas modalidades de cultura, que muitos benefícios poderão trazer para o sector agrícola e para uma notória beneficiação da economia nacional. Para este fim serão devidamente coordenados os serviços de investigação. Ampliar-se-á a rede de estabelecimentos e laboratórios da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas; melhorar-se-á a organização e funcionamento dos postos e estações existentes; serão descentralizados os serviços de vulgarização. Serão criados cursos de aperfeiçoamento profissional, sendo ainda estabelecidas outras providências destinadas à formação de quadros e à conveniente preparação de pessoal. Estas medidas vão ser tomadas imediatamente, pois a assistência técnica à lavoura vai entrar numa fase de franco desenvolvimento.

Vai ser levada a cabo a reforma da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários para assim se conseguir um mais seguro incremento deste valioso sector da vida pública. O incremento da produção pecuária, o melhoramento animal e a defesa sanitária do armentio, constituem uma das mais notáveis exigências da economia nacional e do seu necessário progresso e prosperidade. A estes importantes problemas se vai agora fazer face, estando-se seguros de que vão ser convenientemente resolvidos.

A obra do repovoamento florestal, que se tem estado a levar a cabo, vai ser agora notavelmente intensificada, pois é preciso caminhar num ritmo ainda mais acelerado para se conseguir, dentro de pouco tempo, o repovoamento florestal de todo o país. A arborização particular vai compreender uma área de 438.500 hectares. Este número global é suficientemente elucidativo, pois por ele podemos dar-nos conta da maneira segura como se está trabalhando no pleno e rápido desenvolvimento deste valiosíssimo sector. O ilustre titular da pasta da Economia focou ainda a manutenção das condições gerais de estabilidade económica, indicando a maneira segura como se trabalha para conseguir o incremento e progressivo desenvolvimento da nossa economia, em todos os seus múltiplos sectores.

Portugal pode ter confiança nos dirigentes da Nação, que nada descuram de tudo quanto pode servir para continuar os objectivos da Revolução Nacional. Tenhamos plena confiança nos homens que nos dirigem, pois eles sabem o que querem e procuram a valorização da Terra Lusa em todos os campos da actividade publica e particular. A Revolução continua e continuará sempre para bem de Portugal, para servir todos os filhos da grande Família Portuguesa.

Casegas (Beira Baixa), 4 de Setembro de 1957

J. G. BRAZ

O NOSSO LIVRO

Livro do meu amor, do teu amor,
Livro do nosso amor, do nosso peito...
Abre-lhe as folhas, de vagar, com jeito,
Como se fossem pétalas de flor.

Olha que eu outro já não sei compor
Mais santamente triste, mais perfeito.
Não esfolhes os lírios com que é feito
Que outros não tenho em meu jardim de dor!

Livro de mais ninguém! Só meu! Só teu
Num sorriso tu dizes e digo eu:
Versos só nossos, mas que lindos sois!

Ah, meu Amor! Mas quanta, quanta gente
Dirá, fechando o livro docemente:
—«Versos só nossos, só de nós os dois!»

Florbela Espanca

DR. FRANKLIN NUNES

Na quinta-feira, recebemos a agradável visita do nosso prestimoso Amigo e distinto Colaborador, Ex.º Sr. Doutor Franklin Nunes, consagrado Médico e Professor, no Porto.

A S. Ex.ª, que é o protótipo da Bondade e um gentil-homem, agradecemos os cumprimentos apresentados ao nosso Director.

Jantar de Despedida

Hoje, à noite, na conceituada Pensão—«Pérola da Avenida», desta cidade, realiza-se um lauto jantar de homenagem e despedida ao Ex.º Sr. Tenente José Cabral de Sampaio, que foi ilustre Comandante da Secção da G. N. R. em Barcelos, e que parte, amanhã, para Angola, a seu pedido.

O jantar é oferecido a S. Ex.ª por um grupo de Amigos dedicados, que muito admiram as excelsas qualidades de caracter deste brioso Oficial do glorioso Exército Português.

CAPITÃO ANTÓNIO CÂNDIDO FERREIRA

A gosar merecidas férias, encontra-se na sua atraente Vivenda de Macieira, o nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador, Ex.º Sr. Capitão António Cândido Ferreira, consagrado Musicógrafo e mavioso Poeta.

Mocidade Portuguesa

Desta patriótica Organização, recebemos o officio que segue:

«Barcelos, 6 de Setembro de 1957.
Ex.ª Redacção de
«O BARCELENSE»

Esta Ala informa que no passado dia 30 de Agosto, se realizou no ginásio do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim a festa final de Curso de Graduados, que funcionou naquela Vila sobre a direcção do Major Mário da Ponte.

Com honrosas classificações concluíram os seguintes graduados da Ala de Barcelos:

António Marcelino F. de Araújo, Alfredo Adelino da S. Amaral, Manuel Carlos Guimarães Vale, José Augusto Fontainhas de Carvalho e Mário Eugénio Fernandes da Silva.

—Estando a Casa da Mocidade a passar por melhoramentos e devido ao excessivo trabalho de ordem interna, esta Ala pede a todos os filiados que tenham em seu poder qualquer artigo da M. P. (ardamento ou material de campismo), a sua entrega na Casa da Mocidade o mais rápido possível.

Com os meus respeitosos cumprimentos

A Bem da Mocidade Portuguesa
Pelo Subdelegado Regional
João Rodrigues».

Aos novos e inteligentes Graduados, «O Barcelense» envia afectuosas saudações.

EM MACIEIRA

Acompanhado de suas Ex.ªs Esposa e Nora e Ex.º Filho, encontra-se a veranejar na sua Casa, de Macieira, donairoza freguesia do concelho de Barcelos, o nosso ilustre Conterrâneo e distinto Colaborador, Ex.º Sr. Tenente-Coronel Manuel Joaquim Cândido Ferreira, que, brevemente, regressará a Lisboa.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM TEM E VERÃO...



BARCELOS—No dia 10, fez 7 anos que se realizaram, no local onde existiu o famoso Castelo de Faria e estão as suas Ruínas, imponentes solenidades em honra dos seus prestigiosos Alcaldes. Estes patrióticos festejos devem-se à iniciativa do heróico Oficial de Marinha, Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas, já falecido.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS
Coisas que se encontram no cesto dos meus
papeis velhos(Extrahido da Memoria paroquial de Barcelos
(1721) existente na Torre do Tombo)
(Continuação do último número)

«...No primeiro Domingo de Advento q. cahiu emoprím.» dia de Dezembro do anno de 1720 sefas a Procição da Aclamação de El-Rey D. João 4.^o e como devião nesse dia dizerse duas missas cantadas huma da Collegiada cantada pelos Conegos, eoutra votiva em acção de graças mandada dizer pellos vereadores com muzica de canto de órgão, ecomo tambem nesse dia havia o sermão de Juizo como hera costume se resolveo no Coro sendo prezidente o Chantre Antonio de Amorim Ferr.^o q. acavada de rezar aprima sedecesse por abaxo adizer amissa da prima rezada, eao depois se foi cantar aterça, edepois della se disse amissa domesmo advento cantada pelos Conegos conforme o costume esedisse asegunda oração pro gratiarium actione, e com esta tal missa seficou satisfazendo pela q. sehavia de dizer a canto de órgão pela attenção da Camara, fesse o Sermão, eacabada a missa se rezou sexta, edahi se fez a Procição; fassse esta advertencia, edeclaração por se dizer que em cazo de semilhante dico q. emcazo semilhante se obrará de outra occasião».

(Continua)

Z.



POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Jamboree da Inglaterra

AGOSTO 12—Visitamos o Museu de Baden-Powell, tendo os Escuteiros Americanos, Belgas, Alemães e Ingleses feito exhibições na arena central do campo. Os Escuteiros do Ar fizeram exercícos em Avíões sem motor, e demonstrações de Aviominutura. Os Lobitos fizeram interessantes trabalhos e exhibições da vida da selva, sendo muito aplaudidos. Lady Baden-Powell, viuva do fundador do Escutismo encerrou o Jamboree do Jubileu. Com grandes saudades nos despedimos dos nossos irmãos de outros países.

AGOSTO 14—Visitamos a Cathedral de S. Paulo, Zoo de Londres, Abadia de Westminster, Aeroporto de Londres, Palácio da RAF e Saint James Park.

AGOSTO 16—Segui para Oxford na companhia de Escuteiros Portugueses da A. E. P., ficando hospedado na residencia de Lord Lloyd Robert, um dos principais accionistas do Times de Londres e Lente da Universidade de Oxford.

AGOSTO 18—Encontramo-nos em Olympia com os nossos camaradas de Portugal. Acampamos em Gillwell-Park (Centro de Escutismo por excelencia) onde continuamente se realizam Cursos Internacionais para Chefes «Wood-Badge»; encontramos-nos com os Escuteiros de Chingford que visitaram Barcelos e foram hospedes do nosso Grupo, mostrando-se encantados com a recepção que tiveram na nossa terra, e deram-nos um certificado de bom comportamento para acamparmos naquele parque. Visitamos a séde do referido Grupo 40 de Chingford onde nos foi oferecido um lanche.

AGOSTO 20—Visitamos novamente Londres na companhia dos Escuteiros de Chingford, os quais nos ofereceram um almoço de categoria num dos melhores Restaurantes de Londres. Foram muito amáveis estes Ingleses.

Joaquim Calds de Carvalho

LENDA DE
«MACHIN E ARFET»

Oferece a Ilha da Madeira uma impressionante e sensível vista de conjunto, não só aos que no aparato externo lhe procuram captar as formas por meio das imagens que lhes ficam impressas na mente, mas também áqueles que ousaram arquivar notícias por meio da linguagem escrita. Constitue essa Ilha, nossa cem por cento, no Oceano Atlântico, um fundo de inaudita e sempre haurível beleza que o tempo e o mar, famosos agentes de destruição, deram provas de inferior potência para fazer succumbir.

Madeira possui em selecção muitos dados que convergem para que seu prestigioso brilho tenha eficaz e sublime irradiação, sem a fonte que a conduz a esta divergência, estancar.

As localidades, que pelo seu harmonioso todo nos convidam, encerram sempre em si algo de central que parece fornecer maior encanto, e aqui e além sobressaem, a matizar, pontos que nos congratulam e servem de vértices para as naturais linhas, fazendo determinados recintos mais congénitos á natureza que outros. Esta tradicional e donairoza terra, que foi das primeiras a receber o beijo desejado das embarcações, viu portanto as galés da ventura que á deriva, sob o impulso exclusivo do vento, iam tentando águas e vendo, mais em sonhos que na realidade, terras de mistério e de futura confraternização.

Foi alvo em remotos tempos segundo parece de grande quantidade de balas.

Da baía do Machico, sitio de visuais encantos, se alongarmos o olhar para o pano celeste, de-

preende-se-nos um horizonte sinuoso.

Mas deixe-me contar tal lenda, ou história mentirosa que não pode dispensar a miscuidade de coisas atribuídas a pura ficção mental.

De naturalidade britânica, viviam nessa nação, no tempo de Eduardo III contemporâneo do nosso D. João I, Roberto Machin e Ana Arfet, pessoas que casta e desinteressadamente em mútua estima se tinham. Os dois indivíduos eram filhos de diferentes e abastadas famílias cujos pais, como todos, desejavam bons sucessos para os filhos. Arfet, pelo menos era nobre de origem e de prestimosas e insígnies qualidades de carácter e não de temperamento...

Assim como cada coisa é utilizada segundo os seus próprios caracteres, assim por vezes suprem-se qualidades e particularidades individuais, com fins de igualdade, as quais seriam úteis para fazer a felicidade de a ou b num género de trabalho mais adaptável.

(Continua)
Ferreira Félix

COLCHÕES
SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

NOSSA SENHORA DO FACHO

A Confraria desta devoção, que se venera na Montanha Sagrada e Histórica do Facho, resolveu fazer uma subscrição para a compra de dois sinos para a nova capela.

Transporte 570\$00
João da Silva Araujo 20\$00
Um anonimo 50\$00
João Clímaco de O. e Silva 50\$00

P. Joaquim Peixoto

O nosso prezado amigo e assinante, Rev.^o Padre Joaquim da Cunha Peixoto, estimado Pároco de Rio Covo Santa Eugénia e de Barcelinhos, vai deixar estas freguesias, indo parouquir a freguesia de S. Gens, Fafe, sua terra natal.

Por este motivo, um grupo de seus amigos e Paroquianos, no dia 18 do corrente, na acreditada Pensão Pérola da Avenida, desta cidade, oferece-lhe um jantar de despedida.

Quem pretender assistir a este jantar de despedida ao brioso Sacerdote, pode inscrever-se até ao dia 17, na referida Pensão.

ARRAIAL MINHOTO

Por motivo imprevisto, não se realiza, hoje, no famoso Parque da Cidade, o anunciado «Arraial Minhoto».

Fica adiado para o dia 21 do corrente.

MENSÁRIO DAS CASAS DO POVO

Recebemos os números 133 e 134 desta revista, referentes a Julho e Agosto do ano corrente. O «Mensário das Casas do Povo», que durante onze anos de publicação primou pela sua pontualidade, caso excepcional em boletins oficiais, sofreu no presente trimestre um atraso devido ás dificuldades técnicas que surgiram na composição e na impressão do número de Julho. Contém este fascículo o texto integral do Projecto de Reforma da Previdência que vai ser enviado á Câmara Corporativa e á Assembleia Nacional a fim de ser transformado em lei. É um notabilíssimo documento de 40 páginas de texto e 20 mapas estatísticos, delicado trabalho que muito honra o actual Ministro das Corporações e os seus colaboradores. O número 134 do «Mensário das Casas do Povo», referente a Agosto, regressa á sua bela tradição de revista etnográfica de cultura popular, dedicada aos problemas que mais interessam aos trabalhadores da lavoura e do artesanato.

Felicitações a Junta Central das Casas do Povo pelo reaparecimento da sua óptima revista, e agradecemos os exemplares recebidos.

GREMIO DA PESCA

Temos em nosso poder uma carta chamando-nos a atenção para a escassez de peixe que se destina ao posto do «Grémio», desta cidade. Quando algumas donas de casa procuram abastecer-se—bem cedo por sinal—parece que só encontram «peixe» miúdo... Para o assunto chamamos a atenção do respectivo encarregado.

MAIS DUAS FREGUESIAS DO NOSSO CONCELHO ELECTRIFICADAS

A semana passada inaugurou-se a luz eléctrica na freguesia de Remelhe, embora provisoriamente, e, amanhã, com toda a solenidade, é inaugurada, na freguesia de S. Fins do Tamel, deixando de estar nas trevas...

Os Ex.^{mas} Snrs. Dr. António Abranches, ilustre Governador Civil de Braga, Dr. Luís Novaes Machado, incansável Presidente do nosso Município, Deputados, Vereadores e outros Cavalheiros de representação, vão assistir á inauguração de tão grande melhoramento.

Bravo, daqui a pouco tempo temos as 89 freguesias do concelho electrificadas!

Agradecemos a gentileza do convite.

ESCOLA TÉCNICA

Foi publicado no Diário do Governo o diploma que cria na nossa cidade a Escola Profissional, por isso, dentro em poucos dias, deve ser aberta a inscrição de matricula, para admissão de alunos.

VENDE-SE

Casa e eirado, com ramadas, no lugar de Perrelo e uma leira, no lugar de Paulo-Maior, em Alvaro S. Pedro.

Tratar com o Snr. José Pinheiro.

Campeonato Nacional da 2.^a Divisão
Comentários

A deslocação do Gil Vicente, na 1.^a jornada do Campeonato Nacional, trouxe, como se esperava, a sua primeira derrota mas, por um resultado que, atendendo-se á distancia, ao desejo do grupo dos Leões da Serra voltarem ao convívio dos Grandes e, ainda, á inexperiencia de alguns dos actuais titulares agravada com a falta de Gelucho e Vieira, não deslustra. De facto perder por 4-0 perante o ex-primeira Divisão—o Covilhã—devendo-se, ainda, atender a que o grupo barcelense tinha, forçosamente, de acusar a falta de preparação, não pode impressionar. Segundo o que nos foi dado ler, nos comentários feitos ao jogo, verifica-se que a turma barcelense lutou, animosamente, por dificultar o triunfo dos visitados que só concretizaram o seu triunfo quando a quebra fisica apareceu. No entanto, a exhibição da equipa de Barcelos, mereceu lisonjeiros comentários dos correspondentes dos jornais que justamente enaltecem o espirito que sempre animou os jogadores barcelenses em deixarem bem vindada, com desportivismo, a sua passagem pelo campo «Santos Pinto».

Como tinhamos escrito, no ultimo número, era de conceder real favoritismo ao grupo do Sporting da Covilhã mas é de realçar que a equipa da nossa terra soube perder com aprumo e os números finais podem transmitir, até, um resultado que era esperado, talvez, mais volumoso. A equipa do Gil Vicente nunca se entregou e mereceu um aceno de simpatia pelo espirito de luta que demonstrou perante outra equipa que pertenceu á Divisão Maior e, portanto, com outra preparação, com técnica mais apurada, com jogadores muito mais experientes e, sobretudo, com elementos que desejam voltar á sua posição de épocas passadas e, assim, com um maior poder fisico mercê de intensa preparação e com reforços que lhe dão maior preponderancia como equipa que anseia a reentrada como lógica consequencia do esforço que toda a cidade faz para conseguir esse objectivo.

Não nos surpreendeu, portanto, a derrota da nossa equipa e, como nós, os barcelenses sómente esperavam que os jogadores do Gil Vicente marcassem, desportivamente, como equipa no campo do Sporting da Covilhã. E isso foi conseguido.

Amanhã visita-nos o grupo da Marinha Grande, que vem até nós também animado de se manter em lugar destacado. O grupo visitante foi o que maior derrota infligiu ao Gil Vicente, na época passada, no seu campo, por 7-2. A equipa de Barcelos não esquece esse desaire e anseia rectificar que o resultado da Marinha Grande foi só possível por uma serie de circunstancias e, nunca, como superioridade do combinado marinhense. Se o desejo de conseguir os dois pontos para a classificação é um objectivo dos jogadores locais não podem esquecer também que, o seu publico, tem o maior empenho de os acarinhar para que, a derrota que a equipa sofreu, na Covilhã, não tenha influencia no seu rendimento.

Estamos convencidos que os jogadores de Barcelos vão proporcionar, aos seus adeptos, uma exhibição, perante o Marinhense, demonstrativa das possibilidades da equipa embora, tenham de lutar, com brio, perante a forte equipa visitante porque, também, é possuidora de classe e constituída por jogadores com reais qualidades. Como as duas turmas procuram «jogar o jogo» é de esperar que o «Campo Adelino Ribeiro Novo»—no primeiro encontro oficial—registre boa assistência pelo que, assim, auguramos aos jogadores do Gil Vicente um apoio continuo como manifestação de confiança no presente Campeonato.

Segundo lèmos realizou-se, no ultimo domingo, um festival nautico no nosso rio. Parece-nos que o clube organizador se «esqueceu» de comunicar a sua realização, e como ignoramos quais as equipas concorrentes, os vencedores e os respectivos tempos, não podemos noticiar nesta secção de «O BARCELENSE»—criada e mantida para TODOS os clubes—os resultados técnicos, o que sinceramente, lamentamos.

A 2.^a jornada do Campeonato, na Zona Norte, comporta os seguintes desafios: Sanjoanense-Espinho; Gil-Marinhense; Vila Real-Covilhã; Leixões-Boavista; Vianense-Chaves; Guimarães Leões e Tirsense-Peniche.

Voltamos a insistir junto dos que praticam a «pesca desportiva» no sentido de se procurar unificar esforços para a reorganização do «nosso» clube de Pesca Desportiva. A cidade de Barcelos tem, adentro dos seus muros, inumeros praticantes e não está de harmonia que sejam filiados de clubes estrangeiros quando existe o Clube de Pesca Desportiva de Barcelos. O marasmo em que tem vivido precisa de ser «sacudido» e, para isso, torna-se necessário que procuremos a unidade de todos para que seja um facto a existencia do Clube de Pesca Desportiva que o entusiasmo de Jorge Curvelo, com algumas boas vontades, fundou. Tem a palavra os praticantes da pesca, existentes em Barcelos...

Chamamos a atenção do Ex.^{ma} Direcção do Gil Vicente para mandar «fixar» melhor a «mesa» de trabalho para os representantes da Imprensa, esperando, também, que o «reservado» não seja invadido por pessoas que dificultam o trabalho dos que servem os diários e semanários, servindo o Desporto. Por vezes, um enviado especial obriga-se a tomar os seus apontamentos em pé, porque o «seu» lugar está occupado por um simples assistente ao encontro. R. N.

LUZ NAS MONTRAS

As poucas «montras» que se vêm nos Estabelecimentos da cidade estão quase sempre sem luz, isto é, ás escuras...

Ora, pelo menos, durante esta quadra em que estão muitas famílias em Barcelos, as «montras» deviam ser iluminadas.

Afirma-se que é devido ao aumento da energia eléctrica que as «vitrines» ou «montras» se encontram ás escuras, mas, se os Snrs. Negociantes fizessem uma exposição á «Chenop», esta digna Empresa criaria um novo «escalão», sómente para que o Comércio local pudesse beneficiar ao expor os seus vários artigos com gosto, engenho e arte, concorrendo, assim, para o embelezamento nocturno da cidade do Cávado. Vamos, parar é morrer.

EM PERELHAL

Hoje, nesta risonha e importante freguesia do nosso concelho, onde se estão a realizar as tradicionais solenidades em honra de Nossa Senhora do Alívio, efectua-se a inauguração da Escola Primária, que é um dos maiores melhoramentos que podem usufruir as localidades.

Tomam parte nesta festa os Ex.^{mas} Governador Civil de Braga, Deputados, Presidente do nosso Município, Director Escolar do Distrito, etc., etc.

HERMINIO PIMENTA DE CASTRO
MÉDICO

Transferiu as Consultas para:
14,30 às 18,30 horas.
TODOS OS DIAS UTEIS

Das Termas do Eirôgo

III

Não nos enganamos, de certo, ao prevermos a grande afluência que durante o mês de Setembro, teriam as Termas do Eirôgo. Tal como o vaticinamos, as Caldas têm sido largamente frequentadas por Barcelenses, muitos habitantes dos concelhos vizinhos e até estrangeiros; portugueses que mourejam por terras de Santa Cruz, pela Argentina e outros países da América Latina vão criando o hábito de retemperar as forças e a saúde nas Termas barcelenses.

Por cá se encontram alguns, efusivos de alegria e simpatia. No Hotel, onde tem havido grandes melhoramentos de forma a torná-lo alegre, cómodo e confortável, tudo decorre o melhor possível; pena é nem sempre dispôr de quartos em número bastante para a todos contentar. Falta-nos também um dos melhores elementos, cuja ausência sinceramente lamentamos — o célebre «Júlio de Sousa», que para mal de quantos o apreciavam e por cá se encontram já fez tratamento no principio da época.

Não me digam que o não conhecem... é impossível! O dono daquela maravilhosa e melódica voz que tantos dos nossos leitores já têm ouvido ecoar através dos corredores do nosso Balneário.

E' natural que nem todos tenham tido o privilégio de o ouvir e apreciar, pois este nosso cantor só costuma exhibir-se perante um público selecto e profundamente conhecedor daquela nobre arte que immortalizou tantos dos seus confrades. A sua fama, até há pouco limitada à região, ultrapassou já todas as barreiras sonoras. Hoje é quase universalmente conhecido e os seus cantares têm sido constantemente transmitidos através dos Postos da Emissora e de tal forma que, até ao presente, nem ao próprio autor foi permitida a audição. Os clássicos, são o seu fraco... e é pena... pois sobeja-lhe habilidade e talento para a música folclórica e até para o fado... com que certa noite nos deliciou, a pedido d'aquelas altas individualidades, belamente acompanhado e emoldurado pela guitarra e viola modelarmente dedilhadas pelo Armando e Dr. José Machado.

Descrever o que foi essa noite de arte ultrapassa as minhas funções e a minha imaginação... a perpétua-la, lá estão aquelas medalhas douradas que ufantemente exhibe ao peito.

E agora, como eu lamento não dispôr do espaço bastante para completar a sua descrição. Quizerá falar-vos naqueles inconfundíveis e inimitáveis passos de dança que só o Sérgio Silva consegue acompanhar... e... oh, mas isso não, nos devaneios do seu coração, sempre jovem... sempre sonhador.

C. T.

MOBILIAS
Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

OBITUARIO

D. Maria Rosa da Silva
Com 75 anos faleceu, em V. F. S. Martinho, esta Snr.^a Mãe muito querida das Snrs.^{as} D. Ana da Conceição da Silva Correia, D. Deolinda dos Prazeres de Jesus Mano de Carvalho, D. Aurélio Mano Ferreira e D. Maria da Conceição Mano e Sogra dos nossos amigos, Snrs. Manuel da Silva Correia, João Pacheco de Carvalho e Domingos Ferreira, a quem apresentamos sentidas condolências.

O funeral, que se realizou no dia 9 do corrente, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

D. Tereza de Sousa Gonçalves
No dia 6 do corrente, em Arcozelo, faleceu a Snr.^a D. Tereza de Sousa Gonçalves, de 45 anos, Esposa do nosso amigo, Snr. Manuel da Silva Agostinho e Mãe das Snrs.^{as} D. Maria e D. Ana de Sousa Agostinho.

Ao funeral concorreram muitas pessoas amigas da família em luto. Pesames.

Menino Manuel Maria Albuquerque da Quinta

Subitamente, na terça-feira, faleceu, nesta cidade, o menino Manuel Maria Albuquerque Moreira da Quinta, de 4 anos, extremo filho da Snr.^a D. Maria Helena Albuquerque Moreira da Quinta e do nosso illustre conterrâneo, Snr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta, distinto Médico em Barcelos.

O préstito funebre saiu de Casa dos doridos para o Cemitério Municipal, tomando parte para cima de 27 automóveis, com cavalheiros.

O BARCELENSE, lamentando tão triste ocorrência, envia o seu cartão de muito pesar à Ex.^{ma} Família em luto.

CURSO DE CORTE E BORDADOS NECCHI

A convite do Snr. Costa Real, illustre Inspector, no Norte de Portugal da importante Empresa das Máquinas de Costura italianas—«Necchi» e dos dignos Agentes, nesta cidade, da mesma Empresa, quarta-feira, à noite, fomos visitar a interessante Exposição dos Trabalhos executados pelas 77 alunas que frequentaram o Curso, durante dois meses.

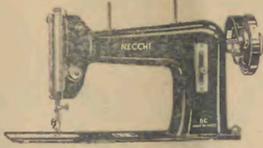
Realmente, vimos trabalhos lindíssimos, confeccionados com Arte, Engenho e Gosto, por isso, felicitamos as Educandas, a Professora e os mentores de tão próspera Companhia.

—Amanhã, pelas 21,30 horas, no formoso Parque da Cidade, realiza-se um atraente Festival de Encerramento, com entrada grátis para todas as pessoas.

Arraial Minhoto em BARROSELAS

Hoje, 14, realiza-se, na Casa do Povo de Barrocelas, um Arraial Minhoto destinado a fins de caridade. Animam-no afamados conjuntos musicais que executarão os mais belos números de seus reportórios.

Entre a juventude do Vale do Neiva reina grande entusiasmo por este arraial e aguarda-se a comparência de muita gente dos arredores.



Curso de Corte e Bordados

NECCHI

CONVITE

Os agentes, nesta cidade, das máquinas de costura italianas **NECCHI**, convidam as Ex.^{mas} Senhoras de Barcelos a visitarem, na Rua D. António Barroso, 105-107 (onde junctou o curso **NECCHI**) os salões de exposição de trabalhos executados pelas suas alunas.

A exposição encerra amanhã, dia 15, conservando-se diariamente aberta até às 24 horas. Também têm o prazer de convidar todos os Barcelenses a assistirem ao festival de encerramento que se realiza amanhã, domingo, pelas 21,30 horas, no PARQUE DA CIDADE, com entrada grátis.

Seminaristas em Alheira

(S. LOURENÇO)

No dia 4 do corrente, por antecipada combinação, reuniram-se no monte de S. Lourenço, em Alheira, 14 seminaristas, de Barcelos, Ponte do Lima, Prado etc., a fim de homenagearem o Santo, visitarem o incansável apóstolo da freguesia, o Rev.^o Snr. P.^o Lima e passarem umas alegres horas de fraternização. Este comunicou-nos alegria, e um simples e delectável ambiente, descendo sua personalidade integra até junto de nós. Sua Rev.^a dignou-se celebrar às 10 horas, na capelinha tradicional que sempre temos objectiva, chamando de início por meio de eloquentes e sentidas palavras a atenção do povo para a intenção dos actos religiosos do dia.

A missa rezada, em que comungaram 112 pessoas que se deslocaram 2 quilómetros de sua igreja até à ermida, entouo o orfeão cujos componentes eram os citados seminaristas, harmoniosos cânticos. Há memórias de que «um velho de mais de cem anos de lembrança ouviu seus avós falar da antiga capelinha de S. Lourenço, em 1454». Este homem fora convidado por competentes pessoas a dizer o que sabia dessa paróquia modelo. Actualmente dá acesso à capelinha, cujo altar-mor não é o primitivo embora ainda existente, uma estrada que se vai aperfeiçoando.

A hora normal fomos convidados a almoçar com o Snr. P.^o Lima numa casa quase adjacente à capela e que pertence a esta, sem fazer parte da mesma. Uma excelente mesa, convenientemente ornamentada, serviu de suporte, numa airosa e fresca sala, às finas louças que risámos. No florido almoço de numerosos e bem preparados pratos não faltou a embelezar o ambiente e a dar cor garrida ao aposento a louça regional em que se liam palavras como estas «bebes de mais».

Terminado o almo fomos, monte abaixo, visitar o «Solar do Pinheiro», apenas no seu aparato exterior.

A's cinco horas da tarde recitaram-se os mistérios do terço e entoaram cânticos com acompanhamento de harmonio. No fim

do Terço... benção e algumas palavras do illustre pároco.

Foram tiradas pelo Rev.^o da freguesia várias fotografias em que tomou parte activa a burra do «Zé da Ana». Houve em despedida um beberete em que se salientaram dois oradores. Os Seminaristas que assistiram a estas horas de espiritual e temporal encanto agradecem ao dignissimo pároco de Alheira, ao povo que os acarinhos e de modo especial às famílias Granja e Martins.

(St.^a Eugénia) Ferreira de Sousa

Vinhos S. Gonçalo

Verde branco e tinto

(em garrações)

CASA AGUIA—tel. 8445

hérnia

O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNAIR DE LYON

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem plota

MYOPLASTIC KLÉBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar «Como se fosse com as mãos» Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela

Rua D. António Barroso

DIA 27 de Setembro

VILA NOVA DE FAMILIÃO,

Farmácia Carvalho—DIA

28 de Setembro

CUMPRIMENTOS

Estiveram nesta Redacção, a apresentar cumprimentos, o que agradecemos, os nossos prezados amigos e assinantes, Snrs. Dr. Guilherme Pimentel e Ex.^{mas} Esposa e Cunhada, Padre José Garcia de Oliveira, José de Matos Maia, Adelino Faria Fernandes, Costa Real, Guilherme da Silva Miranda e Padre José Adílio Barbosa de Macedo.

EXAMES

No Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra, fez o 2.^o ano dos liceus, obtendo honrosa classificação, a menina Maria de Fátima Ferros Pimentel e na Escola Feminina de Celas, fez exame da 3.^a classe a menina Maria de Lourdes Ferros Pimentel, simpáticas filhas da Snr.^a D. Maria da Assunção Ferros Pimentel e do nosso preclaro amigo e distinto Colaborador, Snr. Dr. Guilherme Pimentel, illustre Professor do Liceu de Coimbra.

PADRE MANUEL GOMES DE ARAUJO MIRANDA A GRADECIMENTO TERNO DE MISSAS

Américo Baptista Miranda e demais família em luto, agradecem ás pessoas amigas que tomaram parte no funeral do querido finado e ás que lhes apresentaram condolências.

—No dia 19 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Viatodos, é rezado um terço de Missas por alma do saudoso extinto, agradecendo-se ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a estes actos religiosos. Viatodos, 14 de Setembro de 1957.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, Farmácia Pacheco.

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO

Campo de S. José—Telefone—8511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: { Segundo os programas oficiais desde a 1.^a à 4.^a classe e admisão ao Liceu.CURSO LICEAL: } Curso geral dos Liceus (1.^o e 2.^o ciclos)

MATRICULAS:

ATÉ A'S 12 HORAS DE HOJE.

NOTA—E' obrigatória a matricula oficial de todos os alunos com menos de 21 anos.

ATENÇÃO LAVRADORES!

AGROLIZ

CORRECTIVO AGRÍCOLA—FINAMENTE MOÍDO—QUE COMBATE A ACIDEZ DAS TERRAS E MELHORA AS PRODUÇÕES

AGROLIZ—obedece a todas as características legais e beneficia portanto do novo Bónus do Ministério da Economia.



APLICAR AGROLIZ

é tornar os adubos mais eficientes PEDIR INFORMAÇÕES COMERCIAIS E TÉCNICAS À

Empresa de Cimentos de Leiria

RUA CAIS DE SANTARÉM, 64—LISBOA E AOS DISTRIBUIDORES

TRANSFORMAL SOCIEDADE DE TRANSPORTES, MATERIAIS E FOMENTO DA CONSTRUÇÃO, L.DA

Largo do Conde Barão, 14 Avenida dos Aliados, 20-2.^o LISBOA PORTO

E NA PROVINCIA AOS SEUS AGENTES E AOS GRÉMIOS DE LAVOURA.

Se precisa cozer a "Rolinho" e a "ponto-aberto", com perfeição, vá à SINGER em Barcelos

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas EstrangeirasSOUSA & PEREIRA, L.^a

Por escritura de 27 de Julho de 1957, lavrada na secretaria notarial de Barcelos pelo notário Forfrio António da Silva, foi constituída uma sociedade por quotas entre Eurico de Sousa e Fernando Pereira, nos termos dos artigos seguintes:

1.^o A sociedade gira sob a razão social Sousa & Pereira, L.^a, tem a sua sede e principal estabelecimento no lugar das Calçadas, freguesia de Arcozelo, deste concelho, durará por tempo indeterminado, consideram-se as operações sociais iniciadas em 1 de Agosto próximo e tem por objecto a indústria de malhas e qualquer outra indústria ou comércio que a sociedade delibere e que não dependa de autorização especial. § único. O estabelecimento social poderá usar o nome de Fábrica de Malhas do Cávado.

2.^o O capital social é de 100.000\$, já realizado em dinheiro e dividido pelos dois sócios em quotas iguais, de 50.000\$ ca. la.

3.^o Não serão exigíveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer à sociedade suprimentos, nas condições que forem deliberadas.

4.^o A gerência, dispensada de caução, fica a cargo de ambos os sócios.

§ 1.^o Os documentos de mero expediente e que não envolvam responsabilidade poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; porém, para que a sociedade fique obrigada é precisa a assinatura da firma pelo punho dos dois sócios.

§ 2.^o E' expressamente proibido usar da firma em documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras, fianças, abonações ou semelhantes; o sócio que transgredir esta disposição responderá por perdas e danos e perderá em favor do consócio os lucros correspondentes ao ano em que se verifique a infracção.

5.^o Entre sócios é livremente permitida a divisão e a cessão de quotas. A cessão a estranhos fica dependente do consentimento do outro sócio, que poderá exercer o direito de preferência.

6.^o Nenhum dos sócios poderá, de futuro, abrir ou explorar qualquer negócio igual ao que é explorado pela sociedade.

7.^o Anualmente será dado um balanço, que deverá ser fechado em 31 de Dezembro. Os lucros líquidos, depois de deduzidos 5 por cento para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, se outra não for a deliberação em assembleia geral; os prejuízos, havendo-os, serão suportados pelos sócios na mesma proporção.

8.^o Por falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com o representante legal do interdito ou com os herdeiros e cônjuge do sócio falecido, desde que estes assim o comuniquem à sociedade no prazo de trinta dias, a contar da morte ou do trânsito em julgado da sentença de interdição, e escolham um que a todos represente na sociedade. Se não fizerem esta declaração e escolha no prazo estabelecido, a sociedade pagará a respectiva quota.

9.^o Em caso de dissolução e de falta de acordo proceder-se-á à licitação entre os sócios, ficando

o estabelecimento social adjudicado, com todo o activo e passivo, a quem mais oferecer.

10.^o As convocações das assembleias gerais, exceptuadas aquelas para as quais a lei exige convocação especial, serão feitas por carta registada, expedida com aviso de recepção e com a antecipação de oito dias.

11.^o Nos casos omissos regularão as deliberações dos sócios tomadas em assembleia geral ou, na falta destas, as disposições da lei em vigor.

Barcelos e Secretaria Notarial, 27 de Julho de 1957.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
João Alves de Faria

TEREZA DE SOUSA GONÇALVES

AGRADECIMENTO

Seu marido—Manuel da Silva Agostinho e filhas—vêm, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e lhes apresentaram condolências por motivo de tão triste desenlace. Também estão gratos às pessoas que assistiram às Missas por alma da finada.

Arcozelo, 11 de Setembro de 1957.

**CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS**
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

Companhia Editora do Minho, S. A. R. L.

Capital Social 400.000\$00

BARCELOS
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA

De conformidade com o artigo 180 do Código Comercial e a pedido do Conselho de Administração, convoco a assembleia geral extraordinária da sociedade para se reunir na sua sede no próximo dia 27 de Setembro de 1957, pelas 16 horas, com a seguinte ordem do dia:

Alteração do pacto social e transformação em sociedade por cotas, e, no caso de ser votada, aprovação do balanço e contas da gerência final.

Não sendo presente o número legal de accionistas ou a suficiente representação do capital, desde já convoco a nova reunião com a mesma ordem de trabalhos, para o mesmo dia, às 17 horas.

Barcelos, 7 de Setembro de 1957.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

a) Humberto Carmona
Coelho Gonçalves

VEDOR DE AGUAS

Hoje e amanhã, encontra-se hospedado na Pensão Pontes, desta cidade, o Rev.^o Padre Sanches, afamado Vedor de águas.

CASA — ALUGA-SE

Na Rua de S. Vicente, N.^o 1, aluga-se uma casa que tanto serve para habitação como para armazenar.

Informa esta Redacção.

«RONDA DA HISTÓRIA»

Sucesso literário inegável o de «Ronda da História», o mensário de assuntos do passado, que o jornalista Américo Faria dirige e de que safu agora o número 6.

Firmando os créditos já logrados pelos anteriores números, este ultrapassa-se em interesse de texto, em apresentação gráfica, em emoção das suas páginas.

Do seu teor destacam-se pela impressionante intensidade ou pelo real dramatismo, os artigos: A morte por envenenamento do famoso Alexandre VI, Mensagem pela aspirina (um caso de espionagem internacional), Foi um sócio de Napoleão quem morreu em Santa Helena (perturbante inigma da História) Os últimos momentos de Maria Stuart, A origem judia da Abissínia, Os portugueses ao serviço da Fé e da Civilização do Ocidente, A maldição do Castelo de Corfe, Ordem de Santiago, Origem da Inquisição em Portugal e uma série interminável de pequenas crónicas do passado, dão-lhe um sabor de leitura inconfundível.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.



Depositários em
Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.^{da}
RUA BARJONA de FREITAS

Declaração

MARIA CANDIDA FERREIRA, residente em Cachoeira Paulista, Est. de S. Paulo, Brasil; para fins de DIREITO, faz a seguinte publica declaração:

1.^o—Que vendeu a JOSÉ MARIA FERREIRA, todos os direitos que possuía em condomínio com Rodrigo Ferreira, na freguesia da LAMA.

2.^o—Que fez as devidas notificações.

3.^o—Que não autorizou e nada tem a ver com o prosseguimento de uma Acção Judicial que em seu nome se processa no Tribunal de Barcelos, estabelecendo régras novas de Divisão artificial para 14 prédios seleccionados que fazem parte do referido condomínio.

4.^o—Que o obstinado prosseguimento dessa Acção, não é para servir a seus interesses.

5.^o—Que não se responsabilisa pelas consequências judiciais ou criminais que advendam do abuso.

N. R.—Este anuncio já foi publicado em 19-3-555.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta. A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 240 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.^o 165—2.^o—Telfs. 28777 e 31427
PORTO

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.^o DR. OLIVEIRA SALZAR—55—Telf. 8464
SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.^o 82 da cidade de Braga, Telefone N.^o 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.^o 204, Telefone N.^o 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

PINCOR
ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—2.^o—Telefone 24772—Porto



O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES { Praça 8488
Residenc. 8392

PELO REGISTO CIVIL
Estatística do mês de Julho:
Nascimentos 258
Casamentos 54
Obitos 47

ALTO-FALANTES

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

JOSÉ FERNANDES
BARCELINHOS BARCELOS
Fotografias em todos os géneros